



Revisão

Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) 2020

REVISÃO do ACT ADIADA!

Março 2020

Info 5 - Revisão ACT Grupo Brisa 2020

Empresas cancelaram a 9ª reunião de negociação, agendada para o dia 19 de Março, com a evolução da epidemia do COVID-19 o processo negocial terá necessariamente de desenvolver-se noutros moldes.

Salientamos que poderia-se ter evoluído para um acordo em tempo útil. O processo negocial iniciou-se em Dezembro de 2019.

Mas as empresas iniciaram o processo negocial sem qualquer proposta para os trabalhadores. Mantiveram em reuniões consecutivas proposta de 0% (ou seja: estagnação dos salários no melhor ano de sempre!), e noutras reuniões evoluíram a sua proposta uns míseros 0,1% com objectivo de prolongar o processo negocial e desgastar os representantes dos trabalhadores.

Lamentamos esta postura que inviabilizou a conclusão do processo negocial, até ao momento, apesar de todos os esforços da Comissão Negociadora Negocial.

COVID-19

Saudamos algumas das medidas que foram implementadas no âmbito do combate a esta pandemia.

No entanto, continuamos a acompanhar e estamos atentos à evolução da situação e a possíveis atropelos aos direitos do trabalhadores.

Verificamos que em algumas situações e vários sectores ainda não foram distribuídos equipamentos de protecção individual (máscaras, luvas de protecção e gel) em quantidade suficiente para as necessidades.

Na reunião realizada com o DRH a 26 de Fevereiro, ficámos muito apreensivos com a respostas obtidas perante a questão de quais as medidas preconizadas para fazer face a esta pandemia. Na altura, constatou-se a impreparação das empresas para o impacto assim como a necessidade de assegurar procedimentos, meios e equipamentos de protecção.

Verificamos, posteriormente, uma rápida evolução da percepção e postura das empresas para a urgência da resposta ao problema, esperemos que continue neste sentido.

SAUDAÇÃO

A Comissão Negociadora Sindical saúda todos os trabalhadores que nos dias 9, 10 e 11 de Março participaram nas iniciativas de contacto e esclarecimento com trabalhadores e utentes das autoestradas com o objectivo de denunciar a postura das empresas tanto no processo negocial, como na recusa na resolução dos problemas que se arrastam ao longo dos anos.

É pela luta que lá vamos e as empresas não podem insistir na não resolução destes problemas e ignorar as reivindicações dos trabalhadores!



EMPRESAS MUITO PREOCUPADAS COM IMAGEM PUBLICA!

Na última reunião de negociação directa (8ª reunião, realizada a 12/03/2020) perdeu-se mais uma oportunidade para explorar caminhos que permitam melhorar as condições dos trabalhadores do Grupo Brisa.

As empresas optaram pelo discurso da imagem que pretendem passar para a opinião pública, bloqueando a negociação e não apresentando nenhuma proposta.

Nesta reunião, foram apresentadas pela FESPACES/CESP, às empresas, um conjunto de propostas, reivindicações e problemas dos trabalhadores que estas ignoraram e desvalorizam novamente.

No seguimento das reuniões já realizadas neste processo negocial e nas reuniões realizadas, este ano, com o DRH (dias 26 de Fevereiro e 6 de Março), cada vez é mais evidente que as empresas insistem em não ouvir as reivindicações dos trabalhadores e não apresentam disponibilidade nem interesse para dar resposta às exigências apresentadas ao longo do tempo.

A insistirem neste caminho não restará aos trabalhadores, no momento certo, dar a resposta adequada!

Passamos a enumerar o conjunto de matérias que apresentamos e para as quais pretendíamos conhecer a disponibilidade das empresas para dialogar e avançar no processo negocial:

- ⇒ Reposição dos 25 dias de férias;
- ⇒ Reposição de 1 dia de Tolerância de Ponto para todos;
- ⇒ Eliminação escala 5/1;
- ⇒ Reclassificação Administrativos BGI;
- ⇒ Reclassificação Operadores Patrulhamento;
- ⇒ Reclassificação dos Ajudantes Oficial Obra Civil que desempenham a função de Oficial Obra Civil;
- ⇒ Alteração do rácio de Ajudantes Oficial Obra Civil/Oficial Obra Civil nas equipas;
- ⇒ Aumento Valor Chamada (Cláusula 27ª);
- ⇒ Criação de escalões remuneratórios em todas as categorias profissionais onde se verifique necessidade;
- ⇒ Distribuição de resultados, de acordo com lucros da empresa, e garantindo a cada trabalhador, no mínimo, uma prestação idêntica a um vencimento;
- ⇒ Revisão do Sistema de Avaliação de Desempenho;
- ⇒ Apoio à educação garantindo a todos os trabalhadores uma prestação, por cada educando, sem obrigatoriedade de adesão ao cartão refeição.

EXIGIMOS RESPEITO PELO TRABALHO QUE PRESTAMOS!

VAMOS LUTAR POR AUMENTOS SALARIAIS DIGNOS E VALORIZAÇÃO DO NOSSO TRABALHO!